



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO
CONCIDADE NATAL**

**ATA SUMÁRIA REFERENTE À REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONCIDADE NATAL DE 25 DE ABRIL DE 2016**

PAUTA:

- a) Aprovação da Ata referente à reunião do dia 28 de março de 2016;
- b) Discussão sobre os trâmites dos projetos de lei entre os conselhos municipais e o Concidade;
- c) Continuação do debate sobre a minuta da Revisão da Lei nº 6.013/09 que regulamenta o Concidade Natal, com análise das proposições dos conselheiros;
- d) Apresentação dos trabalhos em desenvolvimento pela Comissão Preparatória da 6ª Conferência da Cidade do Natal;
- e) Informes gerais.

1 Aos vinte e cinco dias do mês de março de 2016 aconteceu a segunda reunião ordinária
2 do Concidade Natal, no auditório do CREA localizado na Av. Senador Salgado Filho,
3 1840, Lagoa Nova. A reunião teve início às 14h34, em 2ª chamada e foi presidida pelo
4 Sr. Albert Josuá Neto vice-presidente, contando com a presença dos conselheiros:
5 Alexandre Henrique de Gusmão Gonçalves – SEL; Ana Adalgisa Dias Paulino – FIERN;
6 Carlos Alexandre Varella Duarte – SEMPLA; Cássia Bulhões de Souza – PGM; Fábio
7 Ricardo Silva Góis- ARSBAN; Francisca de Fátima de Lima Barbosa – SEMSUR;
8 Francisco Constantino Sobrinho – Rep. Territorial; Jaime David Balderrama Hurtado –
9 STTU; Képler Santos Lima de Brito – SEMURB; Marcelo Caetano Rosado Maia Batista
10 – SEMURB; Marcelo Caetano Rosado Maia Batista – SEMURB; Marcia Aparecida
11 Sousa da Silva – SEMPLA; Maria Florésia Pessoa de Souza e Silva – SEMURB; Maria
12 Helena – (Rep. Territorial); Maria José de Medeiros – SEMTAS; Marise Costa de Souza
13 Duarte – PGM; Pedro Fagundes da Silva – Rep. Territorial; Rosa de Fátima Soares de
14 Souza – SEHARPE; Ruth Maria da Costa Ataíde – UFRN; Sandro Pimentel – CMNAT;
15 Sérgio Henrique Andrade de Azevedo – FIERN; Terezinha Guedes Rego de Oliveira –
16 SMS. Sr. Albert Josuá Neto iniciou os trabalhos com as boas vindas aos presentes e o
17 informe da pauta. Ele comenta a respeito do momento que o Conselho vivencia com o
18 estudo e a atualização da Lei 6.013/09 que regulamenta o Concidade Natal e que,
19 neste sentido, acontecerão mais algumas reuniões até que tenhamos uma nova minuta
20 de Lei mais efetiva e que trace uma boa relação com os demais conselhos. Neste

**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO
CONCIDADE NATAL**

21 diapasão, sugere a troca da ordem dos itens da pauta, trazendo o item C, referente a
22 “revisão da Lei” à frente do item B, referente aos “trâmites dos projetos de lei entre os
23 conselhos municipais e o Concidade”. Prof^a Ruth Ataíde, com a palavra, expressa que
24 não concorda com esta inversão. Ela explica que os itens de pauta devem seguir a
25 ordem de sua complexidade, iniciando com os informes, aprovação das atas, item B e
26 C, além disso o item que se refere a conferência deve ir para os informes. O conselheiro
27 Képler Brito concorda e diz que o item que ele trabalhará não será exaurido hoje, mas
28 que é importante começar por ele. Com todos os presentes de acordo com a inversão
29 dos informes para o início da pauta, o vice-presidente coloca a ata do dia 28 de março
30 em aprovação seguindo para os informes. A prof^a Ruth Ataíde e Maria José Medeiros
31 informam suas abstenções, por terem estado ausentes da reunião do dia 28 de março,
32 e ata é aprovada por unanimidade pelos demais presentes. Abrindo para os informes,
33 Josué Neto retoma o fluxo da ZPA 10, e informa que o parecer está concluído e que
34 não tomou prosseguimento porque há ainda a necessidade de serem discutidos os
35 prazos colocados nele. Assim, ele explica que a ideia de levar isso para uma audiência
36 pode ser inadequada, uma vez que é preciso discutir antecipadamente os prazos
37 possíveis neste parecer. Dra. Marise Costa lembra que no dia de hoje já seria a reunião
38 ampliada do Concidade na própria audiência pública, e solicita que explique como
39 ficaria daqui para frente. Ao mesmo tempo, ela percebe que, tendo sido cancelada a
40 reunião junto da audiência, não teremos mais uma reunião ampliada, e neste caso será
41 uma audiência pública isolada. Josué Neto explica que sua preocupação é de levarmos
42 para audiência questões que gerarão dificuldades para serem cumpridas. Dra. Marise
43 Costa, com a palavra, sugere que seja marcada uma reunião extraordinária para ver o
44 parecer da ZPA 10. Prof^a Ruth Ataíde explica que isso deve entrar para a pauta, uma
45 vez que é informe, assim o Parecer da ZPA 10 passa a ser ponto de pauta. De volta
46 para os informes Josué Neto fala a respeito do levantamento de faltas e justificativas.
47 Ele lembra que o Regimento estabelece a quantidade de faltas-limite e informa que há
48 vários conselheiros que já podem perder seus mandatos, de acordo com as faltas que
49 apresentam. A conselheira Maria Helena faz uma colocação, explicando que é suplente
50 no lugar do Conselheiro Eliton Duarte, representante da Zona Oeste, o qual só esteve
51 presente no dia da posse no conselho e não mais. Ela requer este espaço de



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO
CONCIDADE NATAL**

52 titularidade, uma vez que o referido não tem mostrado interesse de participar. Josuá
53 Neto diz que essas questões devem já ser previstas no novo regimento. A Secretária
54 Juliana Rocha fala a respeito de situações futuras de ausência destes conselheiros
55 faltosos como é o caso da Conferência da Cidade em que situações como essa devem
56 ser esclarecidas. Ela informa ainda que recebeu comunicados informais de afastamento
57 de Conselheiros e que pede que estas comunicações sejam feitas de forma oficial. Prof^a
58 Ruth Ataíde traz dois informes, o primeiro sobre o caso da Av. Engenheiro Roberto
59 Freire e suas mudanças. Neste caso, ela sugere que seja convidado o Governo do
60 Estado para fazer a apresentação do Projeto a este conselho. O segundo informe trata
61 do Projeto de Lei sobre o Parque Tecnológico de Natal. Ela explica que dia 15 de março
62 houve já uma audiência Pública e ela teve acesso ao Projeto, que no seu entendimento
63 é uma iniciativa da UFRN com participação dos setores da iniciativa privada e
64 Prefeitura. Ela esclarece que no projeto está sendo criada uma área especial
65 denominada “Parque Tecnológico de Natal”, e explica que sua preocupação está na
66 questão da área especial delimitada espacialmente dentro da cidade. Isso se sobrepõe
67 ao Plano Diretor, pois essa área coincide, em parte, com a área de proteção do Parque
68 das Dunas, afetando o Plano Diretor. Prof^a Ruth explica que é preciso que este projeto
69 passe no Conselho, antes da chegada à Câmara de Vereadores e que aqui no
70 Conselho dever haver uma comissão de análise O Conselheiro Marcelo Rosado fala
71 que essa demanda foi apresentada pela universidade ao próprio Prefeito. Ele explica
72 que a demanda que chegou foi no sentido de incentivo fiscal e, que esta foi
73 encaminhada à Secretaria de Tributação. Depois de passar pela SEMUT a demanda se
74 referia ao local e a SEMURB sugeriu, inclusive, o bairro da Ribeira como forma de
75 incentivar o desenvolvimento daquela região, entretanto o interesse da UFRN, na
76 verdade é que ficasse no perímetro do Campus. Dra. Marise Costa fala que também
77 ficou preocupada porque no primeiro artigo fala de área especial e o Plano Diretor faz
78 referencia a áreas especiais, e o que lhe causa espanto é que esse projeto tem uma
79 área de intercessão forte com a área de proteção ambiental do Parque das Dunas. Ela
80 explica que o tema precisa passar por todos os conselhos. O conselheiro Marcelo
81 Rosado explica que o objetivo desse projeto foi de delimitar mesmo a área, e Marise,
82 responde explicando que deve ser feito um aditivo modificando o termo utilizado.

**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO
CONCIDADE NATAL**

83 Floresia explica que a justificativa dos proponentes a respeito de área especial era em
84 termos fiscais. A Prof^a Justina Iva, com a palavra, diz que, se este Projeto de Lei está
85 na Câmara de Vereadores, cabe ao Concidade solicitá-lo para estudo e análise do tema
86 antes da aprovação nessa instância, pois depois ficará mais complicado. O conselheiro
87 Fábio Góis diz que só o enunciado já refere ao caráter sócio-espacial. O Vereador
88 Sandro Pimentel, fala sobre o projeto e diz que Justina Iva foi feliz com sua colocação.
89 Segundo ele, o projeto foi apresentado na UFRN, depois houve uma audiência pública
90 na Câmara de Vereadores estando, portanto, tramitando ainda nessa casa com a
91 solicitação de “transito rápido”. Para ele, se o Concidade tiver interesse em se debruçar
92 sobre o texto, deve solicitar para pausá-lo ou pode também criar uma reunião
93 extraordinária para a UFRN fazer uma apresentação neste Conselho, a fim de termos
94 um esclarecimento sobre o tema. E continua, dizendo que talvez o encaminhamento
95 mais oportuno seja que o Vice-Presidente do Concidade solicite esta apresentação para
96 o Conselho, e ele solicitará na Câmara um *stand by* para que isto possa acontecer.
97 Ruth explica todas as implicações da delimitação deste espaço. No caso do projeto a
98 finalidade é que se crie um ambiente de negócios, e lembra da necessidade disto
99 acontecer na Ribeira. Ela complementa dizendo que qualquer projeto cria impactos e
100 que tudo isso deve ser previsto. Josuá Neto lembra que os dois Conselhos que podem
101 ajudar nisso são as próprias Câmaras Técnicas do Concidade, ou seja, CONPLAM e
102 CONCIT, e completa dizendo que, a partir de amanhã serão tomadas as atitudes para
103 realização do convite à UFRN para apresentação no Conselho e definição de uma data
104 para reunião extraordinária. O conselheiro Sérgio Azevedo diz que precisamos fazer de
105 forma proativa para consertar o que há de incorreto e não barrar este processo. Maria
106 Florésia lembra que mais uma vez a minuta de resolução que o conselheiro Kepler está
107 trabalhando será de grande valia em situações conflituosas como essa, de trâmite dos
108 processos. Prof^a Justina Iva sugere que uma data seja definida e Ruth Ataíde propõe a
109 segunda-feira, dia 02 de maio de 2016, sendo acatada por todos, guardada a
110 possibilidade da UFRN colocar sua disponibilidade. Josuá Neto, retornando o item de
111 pauta trata da questão a ZPA 10. Ele lembra que sua proposta é realizar uma reunião
112 extraordinária para discutir os prazos definidos no Parecer disponibilizado pela
113 comissão. Ana Adalgisa, com a palavra fala sobre as idas e vindas deste processo e

**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO
CONCIDADE NATAL**

114 que as regras estão mudando de forma muito intensa. Josuá Neto retoma seus
115 argumentos em defesa de uma discussão anterior a audiência. Dra. Marise Costa, com
116 a palavra, explica que concorda que deve ser discutido antes da audiência pública e
117 que assim deveria ser marcada uma reunião extraordinária. Prof^a Ruth Ataíde concorda
118 com Ana Adalgisa e, no seu entendimento, a matéria está nas mãos da comissão que é
119 autônoma. Ela diz que, embora seja legítima a angústia do vice-presidente, quem deve
120 resolver é a comissão. Dra. Marise então retira sua proposta. Dra. Cássia Bulhões, com
121 a palavra, lembra que não há pedido que seja feita audiência na comunidade, e diz que,
122 desde o início avisa que este material deveria ser apresentado no Concidade, e conclui
123 dizendo que a comissão não se negou em momento nenhum de apresentar em
124 qualquer lugar. Ela faz uma retrospectiva de como ocorreu todo o trabalho da comissão,
125 com visitas técnicas à comunidade, à SEMURB, dentre outras situações vivenciadas
126 para ser construída tal proposta. Ela lembra que no Conselho a questão foi discutida
127 várias vezes e, a cada decisão, a comissão se organizou para atender as demandas,
128 assim, neste sentido foram criadas três formas de apresentação e dois modelos de
129 textos, um completo e outro na forma de quadro. Maria Florésia lembra que há um
130 fluxograma aprovado no Concidade e que deve ser respeitado e que nele há a previsão
131 das audiências públicas no âmbito do Concidade. Josuá Neto e Ruth Ataíde defendem
132 propostas diferentes, o primeiro sugere uma reunião antes da audiência e a segunda
133 sugere a audiência primeiro, seguindo o fluxo previsto. Sérgio Azevedo traz uma
134 terceira proposta, de não haver audiência, mas que na própria reunião do Concidade a
135 Comunidade venha e participe. Entretanto Florésia volta a explicar sobre o fluxograma e
136 a impossibilidade dessa proposta. As duas propostas são colocadas para votação e a 2^a
137 é aprovada, ou seja, não haverá reunião para discussão antes da audiência pública. O
138 próximo ponto da pauta é a 6^a Conferência da Cidade do Natal, nesse contexto Josuá
139 Neto lembra das pré-conferências que devem acontecer no dia 18 de maio de 2016 e
140 que devem contar com a colaboração de outros conselheiros em sua logística. A
141 secretária do Conselho, Juliana Rocha detalha os horários e locais de cada pré-
142 conferência. Dra. Cássia lembra que, havendo a eleição de novos conselheiros para
143 vagas remanescentes do Conselho, na ocasião de cada pré-conferência, termos uma
144 necessidade ainda maior de ajuda, neste sentido, uma vez que é necessária a

**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO
CONCIDADE NATAL**

145 formação de uma mesa eleitoral em cada região. Neste contexto os conselheiros se
146 propõem a participar da organização dessa atividade, ficando definidas as seguintes
147 equipes: Zona Sul – Juliana Rocha, Profª Justina Iva e Ruth Ataíde; na Zona Norte –
148 Francisco Constantino, Antônio Jânio e José Leoniça Lima; Zona Oeste - Paulo Cesar,
149 Maria Helena e Francisca de Fátima; Zona Leste – Maria José, Jair Cota e João
150 Oliveira; Entidades – Ana Adalgisa. Finalmente, ao término da reunião é lembrado que
151 no próximo dia 02 de maio de 2016 às 14h acontecerá uma reunião extraordinária deste
152 conselho para apresentação pela UFRN do seu Projeto de Parque Tecnológico. A
153 reunião é encerrada às 17h38min pelo Vice-presidente que agradece a presença de
154 todos, lembrando que os dois pontos de pauta não discutidos deverão seguir para as
155 próximas reuniões.

Conselheiros titulares e suplentes presentes	
Albert Josué Neto – SEHARPE	
Alexandre Henrique de Gusmão Gonçalves – SEL	
Ana Adalgisa Dias Paulino – FIERN	
Carlos Alexandre Varella Duarte – SEMPLA	
Cássia Bulhões de Souza – PGM	
Fábio Ricardo Silva Góis- ARSBAN	
Francisca de Fátima de Lima Barbosa – SEMSUR	
Francisco Constantino Sobrinho – (Rep. Territorial)	
Jaime David Balderrama Hurtado - STTU	
Képler Santos Lima de Brito – SEMURB	
Marcelo Caetano Rosado Maia Batista – SEMURB	
Marcelo Caetano Rosado Maia Batista – SEMURB	
Marcia Aparecida Sousa da Silva - SEMPLA	
Maria Florésia Pessoa de Souza e Silva - SEMURB	
Maria Helena – (Rep. Territorial)	
Maria José de Medeiros - SEMTAS	
Marise Costa de Souza Duarte - PGM	
Pedro Fagundes da Silva – Rep. Territorial	
Rosa de Fátima Soares de Souza – SEHARPE	
Ruth Maria da Costa Ataíde - UFRN	
Sandro Pimentel - CMNAT	



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO
CONCIDADE NATAL**

Sérgio Henrique Andrade de Azevedo - FIERN	
Terezinha Guedes Rego de Oliveira - SMS	

Albert Josué Neto
Vice-presidente do Concidade Natal

Juliana Rocha de Azevedo da Costa
Secretária Executiva do Concidade Natal